



HOSPITAL DE CÂNCER
DE CAMPO GRANDE - MS
ALFREDO ABRÃO

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Curador da FCPMS

06/2020 de 05/10/2020

Ao quinto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, as 19h00h, na sala de reuniões do Diretor-Presidente e sob a presidência do Dr. Amílcar Silva Júnior, se deu a 1ª chamada, via on-line, pelo aplicativo Go ToConnect, para realização da reunião ordinária do Conselho, onde comparecem os conselheiros Aldoir Teló, Carlos Ruas Filho, Celso Régis, Danny Fabrício C. Gomes, Julião Gaúna, Maria Inês Bunning, Rogério Thomitão Beretta, Ruy Fachini Filho, e a Vice-Presidente e conselheira Sueli Sebastiana N. L. Telles. Os conselheiros Harley Silvério e Ronaldo Viegas, participaram presencialmente com o Diretor Financeiro Eduardo Naglis Ferzeli. Ausentes os Conselheiros Carlos Alberto Coimbra, Rafael Valler, Roberto Rech, sendo que estes três últimos justificaram sua ausência antecipadamente. Fazendo uso da palavra o Diretor-Presidente abriu a reunião e falou sobre o parecer favorável, com ressalvas, do Conselho Fiscal, referente prestação de contas do exercício do ano de 2019, onde os conselheiros presentes informaram que receberam, por e-mail, todas as documentações contábeis. O conselheiro Celso Régis, tomou a palavra e elogiou o trabalho realizado pelo Conselho Fiscal, realizando as oitivas adequadamente junto com as análises realizadas pela auditoria externa. Não tendo nenhum indício de ilicitude. Em seguida, o conselheiro Sr. Aldoir Teló, agradeceu o Conselho Fiscal e a auditoria externa, que se debruçaram em cima do tema, e a nossa vontade seria, de que não houvesse nenhuma não conformidades apontadas, mas entende que isso se dá por não termos um sistema adequado, exemplificando a farmácia, mas está de acordo com o parecer fiscal, assim como os demais conselheiros presentes, também deram parecer favorável pela aprovação da prestação de contas relativa ao exercício do ano de 2019. Dando sequência, o presidente explicou que as próximas pautas, seriam relacionadas aos andamentos das atividades no hospital. Pediu para constar em Ata, pois já havia comunicado aos membros do Conselho Curador, através do whatsapp, quanto a saída do Diretor Superintendente Harduim Reichel, que foi eleito, e as suas atribuições foram divididas entre o Diretor-Presidente, Vice - Presidente e Diretor Financeiro, sendo aprovado em uma reunião da Diretoria Executiva, que os assuntos relacionados ao Departamento Pessoal e RH, ficariam sob a responsabilidade da Vice-Presidente Sra. Sueli Lopes Telles. Os demais assuntos, serão tratados em conjunto pela atual diretoria. Falou também, que houve a contratação de uma nova gestora para o RH - Sra. Maisa Garcia. Relatou sobre surto de COVID-19, que ocorreu no hospital entre os colaboradores, no mês de setembro, ocasionando uma diminuição no "ritmo" de atendimento, pois os funcionários administrativos foram liberados para trabalhar em home office, por 02 (duas) semanas, explicando que o funcionário que teve contato com uma pessoa que testou positivo para o COVID-19 e ou com suspeita, é afastado, imediatamente, das suas atividades laborais, e após a realização do exame Swapp nasal, dependendo do resultado, se negativo retornam ao trabalho, e no caso de positivo, após a liberação médica. Atualmente, o exame é realizado no PAM - Pronto Atendimento Médico do hospital, com 03 (três) dias para a liberação do resultado. O mais importante, é que nenhum paciente foi infectado neste período. Continuando, o Diretor-Presidente, falou da alteração e centralização que ocorreu no setor de compras, onde todas as solicitações para serem compradas são encaminhadas e realizadas pelo setor de compras, possibilitando um melhor acompanhamento e para evitar gastos desnecessários. Em relação ao sistema, o presidente informou que foi cancelado o contrato com a Empresa G2i, e foi adquirido o Sistema da MV, o qual havia sido aprovado em assembleia anterior, na data de 11 de novembro de 2019. Pontou que este sistema é conhecido entre a classe médica, de enfermagem, e já é utilizado em alguns hospitais da nossa cidade. Relatou que em todos os levantamentos de auditorias, o problema mencionado é em relação ao controle de estoque e medicação na farmácia, que não possuímos um controle de segurança mais adequado e seguro. Sendo falado e cobrado pela vigilância sanitária e pelo setor de faturamento.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL
49ª Promotoria de Justiça
das Fundações e do Terceiro Setor
Conforme Código de Normas da Corregedoria-
Geral de Justiça de Mato Grosso do Sul, que dispõe: "O
registro dos atos constitutivos e a averbação das fundações
serão feitos mediante aprovação do Ministério Público",
AUTORIZO o registro deste documento.
Campo Grande (MS), 04/03/2014

Gevair Ferreira Lima Jr.
Promotor de Justiça



HOSPITAL DE CÂNCER
DE CAMPO GRANDE - MS
ALFREDO ABRÃO



E esperamos que entre 02 a 03 meses o Sistema MV possa estar funcionando. O conselheiro Celso Régis, reforçou que este Sistema da MV irá sanar o problema que estamos tendo quanto ao controle de estoque e medicamentos na farmácia, e que atenda às recomendações do Conselho Fiscal e Auditoria, e que havia sido pontuado no início da reunião pelo Conselheiro Sr. Aldoir Teló. Outro fator que levou a substituição do sistema, é que entre 03 a 04 meses, teremos 07 andares há mais e precisamos de um sistema em funcionamento e com um pessoal que tenha conhecimento. Relatou que a sala da superintendência, tornou-se uma sala de aula, com treinamentos para os funcionários que trabalham com a Sênior, sistema este voltado para o financeiro e para o RH, e com Sistema da MV. Diariamente os estão funcionários passam por reciclagem. Outra questão, é em relação ao projeto de 21 milhões de Reais, que foram parcelados em 03 vezes, na gestão do então, Ministro da Saúde, Dr. Luiz Henrique Mandetta. Uma parcela deu certo, foi empenhado o valor, mas os outros dois, está um pouco mais complicado. Na próxima semana começaremos a nos reunir com os parlamentares, para reaver estes 02 projetos, visando equipar todo o prédio, e dar andamento, pois estão parados no Ministério da Saúde, inclusive, já conversamos com senadores, aproveitando que o mês de outubro é o mês de solicitar ajuda, através de emendas parlamentares, para o próximo ano. Outro tópico apresentado pelo Presidente, foi a contratação de um consultor de planejamento para o hospital, pois o HCAA não possui um planejamento adequado para fazermos a ocupação dos 07 andares com maior organização, bem como das nossas ações de maneira correta. Este consultor é da Bahia, chama-se Juarez, tem conhecimento na área está atendendo em MS, o Proncor e Nosso Lar. Dando continuidade nas informações, o Presidente disse que a diretoria está fazendo um trabalho em conjunto com o setor de telemarketing, em relação ao custo benefício deste serviço, pois nos é informado que as arrecadações estão aumentando, mês a mês, mas nunca foi passado o custo, que é elevadíssimo, ficando para o hospital, do que é arrecadado, em torno de 40 mil a 50 mil por mês, e estamos tentando baixá-lo. O conselheiro Harley perguntou os valores arrecadados, sendo informado que o valor arrecadado neste mês foi de 251 mil e o custo em torno de 180 mil Reais. Outra preocupação seria com os motociclistas, e estamos tentando reduzir a quantidade, embora tenha pessoas que pagam só para eles. O conselheiro Aldoir Teló, perguntou em relação ao projeto da Energisa, e a vice-presidente, informou que este mês foi arrecadado 30 mil Reais. O Presidente informou que o projeto está andando e foi contratado uma pessoa para captar recursos externos, principalmente, para aumentar nossos recursos em relação a Energisa, pois o custo é bem menor e podemos abater na conta de energia. O conselheiro Beretta perguntou se a arrecadação da Energisa entra pelo telemarketing, ou separado, e a conselheira e Vice-Presidente respondeu que sim. O conselheiro Celso Régis, falou da nova modalidade que está sendo implementada no mercado financeiro, que é o PIX, e com certeza irá diminuir a ida dos motoqueiros nos locais para buscar as arrecadações, uma vez que o PIX irá facilitar as transações bancárias, sem custo. Dando continuidade, o Presidente, informou que foi feito um convênio entre o HCAA com a BR Boi Leilões, e a nossa projeção é de fazermos todo mês um leilão em prol do hospital. A próxima pauta, o Presidente informou que está relacionada as reformas que foram efetuadas na administração, na quimioterapia e no PAM - Pronto Atendimento. Disse também, disse que a Diretoria Executiva está com a ideia de transformar toda a estrutura administrativa, que ficou muito bonita, para atender os convênios médicos e particulares, e que o setor de arquitetura e engenharia estão fazendo o estudo a respeito. Explicou que o setor administrativo não dá lucro, e que devido a COVID-19, tivemos prejuízos com os leitos particulares e de convênios, com arrecadação baixíssima. Na sequência, falou da abertura da Campanha do Outubro Rosa, realizada o dia 01.10.2020, com a presença dos Secretários de Saúde do Estado e do Município, onde disseram que o hospital pode contar com o apoio deles. Falou da reunião presidida no dia de hoje, pela Vice-Presidente, com o SESC, sendo firmado um convênio para a liberação da carreta, por 01 (um) ano, onde serão realizados vários exames, exceto ginecológicos; e durante os meses de outubro, novembro e dezembro, os exames de mamografia, US e preventivo, na

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL
49ª Promotoria de Justiça
das Fundações e do Terceiro Setor
Conforme Código de Normas da Corregedoria-
Geral de Justiça de Mato Grosso do Sul, que dispõe: "O
registro dos atos constitutivos e a averbação das fundações
serão feitos mediante aprovação do Ministério Público";
AUTORIZO o registro deste documento.
Campo Grande (MS), 07/03/22


Gevaiz Ferreira Lima Jr.
Promotor de Justiça

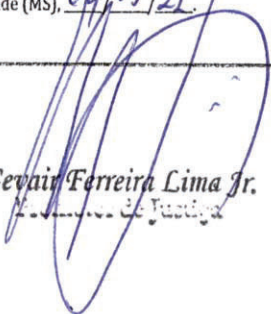


HOSPITAL DE CÂNCER
DE CAMPO GRANDE - MS
ALFREDO ABRÃO



quantidade de 30 (trinta) exames por dia. A Vice-Presidente disse, que para o ano de 2021, as cidades onde o HCAA possui um maior número de pacientes, e caso algum prefeito queira que a carreta vá até a sua cidade para realização destes exames, o hospital estará conversando sobre esta possibilidade, uma vez que teremos além dos exames realizados no HCAA, adicionados aos demais exames realizados na carreta, por 01 (um) ano. Falou também que durante toda a pandemia, o HCAA abriu 28 leitos de retaguarda de CTI, para pacientes não COVID, dando suporte para o Hospital Regional, referência em pacientes com Coronavírus, sendo esta a contribuição do HCAA para a sociedade. O Presidente relatou que com isto, o HCAA teve despesa extras com os medicamentos. O conselheiro Sr. Aldoir Teló perguntou qual foi a participação do Município e do Estado, em relação a estes novos leitos que foram abertos, sendo respondido pelo Presidente que tanto o Município quanto o Estado, deram 09 (nove) respiradores, respectivamente, sendo que estes aparelhos foram passados como comodato e daqui um ano serão doados pra o hospital. E em relação ao valor é o de R\$ 1.600,00/dia, por leito ocupado, sendo o mesmo valor recebido dos demais leitos contratualizados. A Vice-Presidente disse que o hospital recebeu um valor de 500 mil Reais, do Estado, por 10 leitos e do Município 18 leitos. O que trouxe prejuízo para a instituição foram os medicamentos não oncológicos, onde esta diretoria já informou para o Município, mediante ofício com planilha e Nota Fiscal, os valores gastos há mais e este se dispôs a nos pagar, relatou o Presidente. Ainda relacionado a reforma, o Presidente pontou o setor da radioterapia onde foi realizada uma pintura geral, e na área externa da Maracaju, foi feita uma pintura, mas infelizmente, já foi pichado. Motivo pelo qual, o HCAA fez uma parceria com um grafiteiro, que irá trabalhar com fotos de alguns pacientes que já passaram por aqui, mediante autorização, aplicando-as em toda a parte alta do muro da unidade IV, há um custo baixo, no valor de 2 mil Reais, dando visibilidade de um atendimento humanizado e identidade visual. Da área externa, conseguimos uma pintura geral, mas estamos terminando uma fase de recuperação da lateral do prédio da unidade III, com a aplicação de silicone devido algumas rachaduras e infiltrações que tivemos, já passamos a 1ª camada de fundo, em uma boa parte, e no próximo mês, acreditamos que estaremos entrando na pintura final de toda parte externa do prédio. Em relação a obra interna, muita coisa ficou paralisada devido ao ar-condicionado, porque é colocado, em primeiro lugar, toda a tubulação para depois instalar o ar condicionado. Mas já estamos em torno de 70 a 75% da obra concluída em cada um dos andares, e nenhum andar ficou abandonado para ser terminado depois, um mais rápido que o outro, devido a suas características, mas não estão parados, para serem concluídos depois. Essas informações nos foi passada pelo setor de engenharia e arquitetura. Atualmente não temos como dar andamento, exceto pequenos acabamentos, devido a questão da tubulação do ar-condicionado. O conselheiro Celso Régis, falou da preocupação que vem desde a gestão do conselheiro Sr. Aldoir Teló, quanto aos compromissos assumidos pela Fundação junto ao Governo do Estado, perguntou se o cronograma está adequado, se estão sendo aplicados os recursos oriundos destes convênios realizados junto ao Governo do Estado. Como está? O Presidente respondeu que sim, que o convênio terminou no mês de agosto/2020, e que a Fundação tem em uma conta separada, para a obra, a quantia de R\$ 2.757.000,00 (dois milhões setecentos e cinquenta e sete mil Reais). Em seguida, pontou que o conselheiro Beretta tem contribuído muito junto as negociações com o Governo de Estado, na tentativa de obtermos o valor referente ao ar-condicionado. O conselheiro Beretta disse que o valor total do ar-condicionado está orçado em torno de 6 milhões de Reais, e que este foi o montante pleiteado junto ao Governo para a aquisição do aparelho, o qual ainda não foi adquirido, pois estamos aguardando uma sinalização positiva do Governo do Estado para tomarmos essa decisão. O Presidente disse que colocou à disposição do Secretário de Saúde do Governo, todo o processo de licitação com as empresas que participarem do certame e a empresa ganhadora, é de Curitiba/PR, e o valor R\$ 5.940.000,00 (cinco milhões novecentos e quarenta mil Reais), e caso tenhamos o interesse em realizar o transplante de medula, é necessário este filtro de EPA, que é caro, pois irá atender o Hospital inteiro. Sendo necessário também para a UTI e o setor de

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL
49ª Promotoria de Justiça
das Fundações e do Terceiro Setor
Conforme Código de Normas da Corregedoria-
Geral de Justiça de Mato Grosso do Sul, que dispõe: "O
registro dos atos constitutivos e a averbação das fundações
serão feitos mediante aprovação do Ministério Público",
AUTORIZO o registro deste documento.
Campo Grande (MS), 04/03/21.


Gevair Ferreira Lima Jr.
Promotor de Justiça



HOSPITAL DE CÂNCER
DE CAMPO GRANDE - MS
ALFREDO ABRÃO



pediatria oncológica. O conselheiro Beretta, retornou a fala relacionada a pergunta do conselheiro Celso Régis, quanto ao prazo nas entregas das obras, o que foi prometido inicialmente para o governo, e como está atualmente o cronograma, devido a pandemia. O Presidente disse que não iremos conseguir atender a programação, conforme o cronograma entregue anteriormente, devido a questão da instalação do ar-condicionado, e o Secretário de Saúde do Estado foi informado por mim, está ciente e entendeu que a pandemia atrapalhou um pouco, e a previsão, segundo o engenheiro da obra, caso a obra iniciasse em setembro/2020, com a instalação do ar-condicionado, ele entregaria a obra em 15 de janeiro 2021, ficando adiada essa questão, mas nos deu um prazo de 03 (três) meses, a partir da instalação do ar-condicionado, para a entrega da obra de pelo menos alguns andares, pois o 3º, 4º e 5º andar não precisam ser entregues de imediato, com exceção do centro-cirúrgico, UTI, os 02 (dois) andares da pediatria infantil e 01 (um) andar da internação. A Vice-Presidente informou que o Secretário de Saúde do Estado tem visitado constantemente a obra. E pontou que enquanto não colocar o duto do ar-condicionado, não tem como fechar o teto de gesso. O Presidente deixou aberta a palavra, para os demais conselheiros se manifestarem. O conselheiro Celso Regis, parabenizou a iniciativa da diretoria em relação ao trabalho de planejamento que está sendo implementado no hospital e pela dedicação na gestão com a saída do Diretor-Superintendente. O conselheiro Danny Fabricio também parabenizou a gestão da diretoria. O Presidente fez as considerações finais, informando que conseguiu junto as Lojas Maçônicas, a doação de 90 (noventa) cestas básicas para a Rede Feminina. Informou também da intenção que a Rede Feminina tem de se separar do Hospital, ter um estatuto próprio e que em breve irão fazer uma solicitação junto a este conselho. Em relação ao planejamento, é muito importante, por 02 razões, pois temos atualmente 52 (cinquenta e dois) leitos e iremos trabalhar com 202 (duzentos e dois) leitos, sendo necessário ter um planejamento para fazermos esta transição. E para Campo Grande, provavelmente o HCAA será um dos últimos hospitais a receber investimento nos próximos 10 (dez) anos, pois a cidade está muito bem atendida. O Governador deseja que o HCAA seja referência no Estado quanto ao atendimento para pacientes oncológicos. Os conselheiros Beretta, Carlos Ruas e Harley parabenizaram a direção. E o conselheiro Julião Gaúna, pontou em relação alteração do nome do HCAA. Ao final, foi por mim, conselheiro Ronaldo Viegas, designado secretário desta reunião, lavrei a presente ata, que constará como assinada, conforme participação on-line dos conselheiros. Campo Grande/MS, 05 de outubro de 2020.


Amílcar Silva Junior
Diretor Presidente FCPMS

REGISTRO CIVIL
4º OFÍCIO
Tabela Oficial Interna - Perícia Alves Baptista
R. MARECHAL RONDON, 1616 - CENTRO
(67) 3022-4400 - Campo Grande - MS
DE PESSOAS JURÍDICAS

REGISTRO CIVIL
4º OFÍCIO
Rua Marechal Rondon, 1616 - Centro - CEP: 79002-200 - MS
Fone: (67) 3022-4400 - Campo Grande - MS
CNPJ: 23.702.924/0001-35
Site: www.4oficio.net.br - E-mail: contato@4oficio.net.br

FAÇA SUA ESCRITURA AQUI

Documento apresentado para AVERBAÇÃO. Protocolo n.442301 no Livro A-47 em 22/03/2022 averbado no Reg. n. 35158 no Livro A de Registro Civil das Pessoas Jurídicas em 08/04/2022. Consultar o Selo no site: <http://www.fjms.jus.br/>

SELO DIGITAL: AGK43208-557-NOR

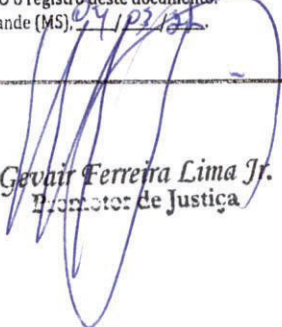
Emolumentos: R\$ 47,00 - Funjecc 5%: 2,35 - Funjecc 10%: 4,70 Funadep 6%: 2,82 Funde-PGE 4%: 1,88 - FEADMP 10%: 4,70 ISS 5%: 0,00 - Selo: 1,50

Em Test. _____ da verdade


Juarez Carrilho de Arantes Jr.
ESCREVENTE



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL
49ª Promotoria de Justiça
das Fundações e do Terceiro Setor
Conforme Código de Normas da Corregedoria-
Geral de Justiça de Mato Grosso do Sul, que dispõe: "*O
registro dos atos constitutivos e a averbação das fundações
serão feitos mediante aprovação do Ministério Público*",
AUTORIZO o registro deste documento.
Campo Grande (MS), 27/12/2012.


Geovair Ferreira Lima Jr.
Promotor de Justiça



**HOSPITAL DE CÂNCER
DE CAMPO GRANDE - MS**
ALFREDO ABRÃO



CONSELHEIRO	PRESENÇA
Amílcar Silva Jr - Diretor- Presidente	Presencial
Aldoir Teló	On-line
Carlos Coimbra	Ausência justificada
Carlos Ruas	On-line
Celso Régis	On-line
Danny Fabrício	On-line
Julião Gaúna	On-line
Harley Silvério	Presencial
Maria Inez Bunning	On-line
Ligia Maria Velasques	Ausência não justificada
Rafael Valler	Ausência justificada
Roberto Rech	Ausência justificada
Rogério Thomitão Beretta	On-line
Ronaldo Viegas	Presencial
Ruy Fachini	On-line
Sueli Lopes Telles	On-line

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO
DE MATO GROSSO DO SUL
49ª Promotoria de Justiça
das Fundações e do Terceiro Setor
Conforme Código de Normas da Corregedoria-
Geral de Justiça de Mato Grosso do Sul, que dispõe: "O
registro dos atos constitutivos e a averbação das fundações
serão feitos mediante aprovação do Ministério Público",
AUTORIZO o registro deste documento.
Campo Grande (MS) *GHFL*

GHFL
Geovani Ferreira Lima Jr.
Promotor de Justiça